

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 01

EMANCIPAÇÃO HUMANA E CONTROLE SOCIAL DA PRODUÇÃO: OS DILEMAS DAS CLASSES TRABALHADORAS NA PERSPECTIVA DE SUPERAÇÃO DA SOCIEDADE DO CAPITAL

César Augustus Labre Lemos de Freitas (UFMA)

cesarlabre@bol.com.br

Marcelo José Moreira (UEG)

Apresentação

O atual estágio de desenvolvimento das forças produtivas no capitalismo tem construído uma realidade dramática para grande parte das classes trabalhadoras. O aumento do grau não só de exploração – representada pelo aumento da mais-valia relativa e absoluta –, mas também de espoliação – negação do direito ao trabalhador ao pleno exercício das faculdades humanas – aumenta as dificuldades dos trabalhadores em controlar a sua existência social. A luta de classes – conforme Marx e Engels assinalam no *Manifesto Comunista* – ou termina em uma transformação revolucionária ou ocorre a destruição das classes em luta, o que no atual estágio de desenvolvimento social pode ser indicado como a expressão mais clara de um possível estágio de “barbárie”. Isto pode ser dito porque a perspectiva revolucionária tem-se mostrado cada vez mais difícil de se concretizar, o que dificulta a superação da realidade predatória do capitalismo. No entanto, isso não significa a sua impossibilidade, pois a perspectiva revolucionária se apresenta como uma possibilidade histórica, que precisa ser transformada de potência em efetividade, mas isso só pode acontecer no momento em que os trabalhadores se apropriarem das condições objetivas de sua reprodução social.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 02

OS MARXISMOS E O PAPEL DO SUJEITO NA HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES LÓGICAS, POLÍTICAS E ONTOLÓGICAS

Glauber Lopes Xavier (UFG)
glauberlx@hotmail.com

Apresentação

Este Seminário Temático busca aglutinar trabalhos que tratem especialmente da relação entre as várias correntes do pensamento marxista e o papel do sujeito na história. Neste sentido, objetiva a construção de um campo fértil de debate e reflexão no tocante às similitudes e dissonâncias entre as mais diversas interpretações do pensamento de Karl Marx, como a lefebvriana, althusseriana, lukácsiana, gramsciana, leniniana e tantas outras. Para tal, pretende que o confronto entre estas interpretações seja orientado a partir de três dimensões: a lógica, a política e a ontológica, entendendo que esta tríade conforma a natureza do pensamento, assim como impõe o desafio de se considerar o método como arma social, portanto, como instrumento de dominação burguesa. Ao mesmo tempo, tais dimensões conclamam a um debate em torno da ontologia do ser social, da dialética e do conceito de classes sociais a fim de se pensar as possibilidades de irrupção de uma revolução plenamente libertária na sociedade contemporânea.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 03

CENTRALIDADE DO TRABALHO E MUDANÇAS CONTEMPORÂNEAS

Leonardo César Pereira (UFG)
lcp600@hotmail.com

Apresentação

Este seminário temático se propõe a reunir análises da centralidade do trabalho, seu desenvolvimento e transformações históricas, que compreendam o papel do trabalho na produção e reprodução dos meios de vida e articulação de relações sociais; análises das transformações históricas da organização do processo de trabalho como dinâmica fundamental na (re)produção social da vida, produzindo um modo de vida correspondente e, conseqüentemente, a síntese social da relação capital-trabalho; estudos das estratégias capitalistas de dominação da vida social, a partir do controle e subsunção do trabalho à lógica do capital (taylorismo, fordismo, toyotismo, etc.); comunicações que apresentem as perspectivas organizacionais que visem à ruptura e a superação da alienação, reificação e intensificação do trabalho (associativismo, cooperativismo, etc.); discussões sobre a possibilidade de controle do processo de trabalho, planejamento e execução da produção pelos trabalhadores.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 04

EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA E REVOLUÇÃO SOCIAL

Luiz Aurélio Bueno Neves (UEG)
aurelio_filhinho@hotmail.com

Apresentação

Este seminário temático tem como proposta reunir trabalhos que discorram temas relacionados à Educação Libertária e Revolução Social; promover reflexões acerca da educação, partindo de uma perspectiva revolucionária; analisar o verdadeiro papel que as instituições educacionais assumem no interior da sociedade capitalista e a que interesse elas serve; discutir sobre métodos de ação e estratégias de luta com vistas a fornecer contribuições para a revolução social; problematizar sobre o posicionamento do revolucionário diante do modelo burguês de educação oferecido pelo aparelho estatal e da possibilidade de infiltração nesse espaço com objetivo de formar um contra-peso em seu interior. De forma geral, este seminário temático visa instigar o debate acerca de estratégias para invasão e tomada de espaços na área da educação, tendo como objetivo final a própria destruição das instituições escolares a ser efetivada durante a revolução social, de formas e táticas de batalha para propaganda revolucionária e luta cultural.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 05

AUTOGESTÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

Ednalva Felix das Neves (UNICAMP)
ednalvafelix@gmail.com

Apresentação

A autogestão tem sido defendida como uma proposta de organização do trabalho, em Empreendimentos de Economia Solidária (EES). Além disso, muitos pensadores do tema têm chamado a atenção para a necessidade da autogestão em toda a sociedade, sob o argumento de que os EES não se sustentam dentro de uma lógica capitalista de produção. Dentro desta discussão, os autores, em geral, destacam as características de uma sociedade autogestionária. A Tecnologia Social (TS) tem sido defendida por outros pensadores da Economia Solidária (ES) como sendo a proposta tecnológica mais adequada para os EES, por possibilitar a inclusão dos trabalhadores na elaboração de tecnologias que melhor atendam às suas necessidades. Várias características da autogestão são comuns à TS. Dentre elas, o fato de que são os trabalhadores que irão diretamente participar, seja para a organização de uma sociedade justa e sem classes (no caso da autogestão), seja para desenvolver tecnologias adequadas para seus empreendimentos (no caso da TS). Entretanto, embora os temas permeiem as discussões em torno da ES e embora tenham muito em comum, são raras (ou mesmo inexistentes) as discussões que abordem ambos os temas. O objetivo deste seminário temático é exatamente o de suprir esta necessidade, convidando pensadores de ambos os temas (e da ES) a refletirem sobre a conexão entre a autogestão e a TS.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 06

TEORIAS E EXPERIÊNCIAS DA AUTOGESTÃO SOCIAL: MARXISMO, ANARQUISMO, SITUACIONISMO, AUTONOMISMO ETC

Lucas Maia (UEG)
cabeloufg@yahoo.com.br
Rafael Saddi (UFG)
saddirafael@yahoo.com.br
Mariana Penna (UFF)
mariana.penna@yahoo.com.br

Apresentação

Este seminário temático visa aglutinar trabalhos que abordem direta ou indiretamente questões referentes às teorias e às experiências revolucionárias. Por teorias da autogestão social, estamos denominando, de maneira bem ampla, um conjunto de tendências políticas e interpretações teóricas acerca dos processos revolucionários, tais como marxismo, conselhismo, situacionismo, anarquismo, autonomismo, dentre outras tendências políticas. Por experiências revolucionárias, estamos denominando o conjunto de experiências concretas desenvolvidas pela classe operária e demais classes oprimidas na sociedade que se configuraram em processos de tentativa de transformação da sociedade capitalista. São experiências como: Comuna de Paris, Revoluções russa, alemã, húngara, italiana entre 1917 a 1923, Guerra Civil Espanhola de 1936 a 1939, Revolução húngara de 1956, maio de 1968 francês e alemão e implicações destas experiências no resto do mundo, revolução polonesa em 1980 etc. Mais recentemente, o zapatismo no México, os movimentos antiglobalização, o movimento Piquetero na Argentina, a partir de 2001, as lutas em Oaxaca, no México em 2007, as lutas de classe na Grécia em 2009 e 2010, dentre várias outras experiências aqui não citadas.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 07

INTELECTUAIS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NAS SOCIEDADES CAPITALISTAS

José Santana da Silva (UEG)

josasi@uol.com.br

Lisandro Braga (UEG)

lisandrobraga@hotmail.com

Apresentação

A divisão da sociedade capitalista em proprietários dos meios de produção e proprietários da força de trabalho, “trabalho manual” e “trabalho intelectual”, dirigentes e dirigidos é a base da existência dos intelectuais enquanto grupo social específico. De um lado, as relações fundamentadas nessas divisões levam à formação de intelectuais que representam os interesses da classe dominante, cujo papel é produzir e reproduzir a ideologia dominante, legitimadora das relações sociais de exploração e dominação, independente da sua classe de origem. De outro lado, essas mesmas relações, que geram o antagonismo entre as classes, dão origem a intelectuais comprometidos com os interesses das classes dominadas, produtores de teorias revolucionárias. Da mesma forma, as contradições resultantes dessas divisões levam os diferentes grupos e classes sociais a criarem organizações que atuam em defesa dos seus interesses. Tendo como referência a perspectiva teórica marxista, este seminário está aberto a trabalhos que analisam o papel das diferentes categorias de intelectuais e das organizações sociais legitimadoras das relações de exploração e dominação (sindicatos, partidos, ONGs), bem como das organizações orientadas para a transformação revolucionária da sociedade capitalista.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 08

UNIVERSO PSÍQUICO E REPRODUÇÃO E RUPTURA COM O CAPITAL

André de Melo Santos (NPM)

andrexmelo@uol.com.br

Hugo Leonnardo Cassimiro (UFG)

gu_temporal@yahoo.com.br

Apresentação

Uma questão recorrente quando se trata de lutas sociais libertárias/revolucionárias é a dos mecanismos de conservação/reprodução das relações sociais dominantes e das possibilidades de ruptura com tais relações. No capitalismo, a luta da classe antagônica à classe dominante, a classe proletária, criou expressões teóricas, como a obra de Marx, que avançam na compreensão das relações de exploração, opressão e dominação. Um aspecto dentro a totalidade dessas relações é a questão das ligações entre universo psíquico e reprodução/ruptura com tais relações. Numa perspectiva libertária revolucionária intentamos reunir estudos/pesquisas cujo foco se relacione com o universo psíquico e seu lugar na reprodução/ruptura com a sociabilidade capitalista. Compreendendo universo psíquico como inseparável do ser que o desenvolve em suas formas conscientes e inconscientes estamos abertos a análises que busquem expor suas determinações e ligamentos a partir de diferentes aspectos do cotidiano como cultura, educação, consumo, organizações, arte, comunicação, saúde, sexo etc. Ressaltamos que compreendemos universo psíquico a partir do materialismo histórico dialético, ou seja, pensado enquanto especificidade de uma totalidade que deve ser levada em consideração na análise sob pena de se tornar um fetiche, uma reificação da consciência e do inconsciente.

SEMINÁRIO TEMÁTICO Nº 09

MARXISMO E CULTURA

Edmilson Marques (UEG)
edmilsonmarx@yahoo.com.br
Marcelo Mari (UFG)
marcelomari.fav@gmail.com

Apresentação

Este seminário temático tem como proposta discutir o marxismo e sua relação com a questão cultural. Muito se tem discutido sobre cultura e grande parte dos debates gira em torno de tendências acadêmicas, o que acaba por gerar uma marginalização e negação da interpretação marxista. Nesse sentido, esta é uma proposta e ao mesmo tempo uma tentativa de reunir pessoas que queiram contribuir para o aprofundamento e avanço da discussão marxista sobre o conceito de cultura e das determinações que o envolve na sociedade atual. A cultura é um fenômeno existente desde os primórdios da humanidade, quando assumia características simples em consequência da simplicidade das relações sociais. Com o advento do capitalismo, a humanidade passa a viver um novo período em que as relações sociais assumem um caráter amplo de complexidade, consequência da expansão e divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual. Com isso, simultaneamente, ocorrem mudanças na cultura assumindo concomitantemente um aspecto de complexidade. Diante disso, esse seminário temático objetiva ser uma proposta de reunir temáticas que envolvem a cultura na sociedade moderna e discuti-las a partir do ponto de vista do marxismo.